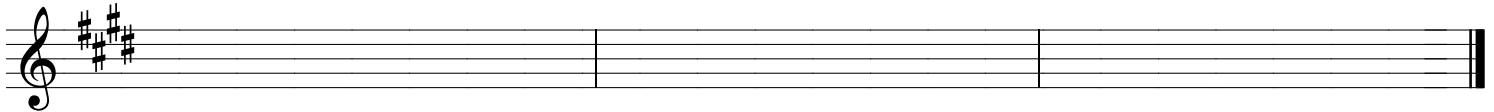


Há um barco esquecido na praia

Pe. Zezinho

The musical score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody is accompanied by guitar chords indicated above the staff. The lyrics are written below the staff, with some words underlined to indicate syllable placement. The score consists of nine staves of music. The first staff begins with the lyrics '1. Há um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia, já não le-va nin-guém a pes-car. É o'. The second staff continues with 'bar-co de_An-dré e de Pe-dro, que par-ti-ram pra não mais vol-tar Quan-tas'. The third staff has 've-zes par-ti-ram se-gu-ros, en-fren-tan-do os pe-ri-gos do mar: e-ra'. The fourth staff continues with 'chu-va, e-ra noi-te e-ra es-cu-ro, mas os dois pré-ci-sa-vam pes-car. Refr.: De-re-'. The fifth staff has 'pen-te_a-pa-re-ce Je-sus, pou-co_a pou-co se_a-cen-de_u-ma luz. É pre-'. The sixth staff continues with 'ci-so pes-car di-fe-ren-te que_o po-vo já sen-te que_o tem-po che-gou. E par-'. The seventh staff has 'ti-ram sem mes-mo pes-car nos pe-ri-gos de pro-fe-ti-zar. Há um'. The eighth staff continues with 'bar-co_es-que-ci-do na pra-ia, um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia, um'. The ninth and final staff concludes with 'bar-co_es-que-ci-do na pra-ia!'. The chords used include E, B7, A, F#m, and B.

1. Há um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia, já não le-va nin-guém a pes-car. É o
bar-co de_An-dré e de Pe-dro, que par-ti-ram pra não mais vol-tar Quan-tas
ve-zes par-ti-ram se-gu-ros, en-fren-tan-do os pe-ri-gos do mar: e-ra
chu-va, e-ra noi-te e-ra es-cu-ro, mas os dois pré-ci-sa-vam pes-car. Refr.: De-re-
pen-te_a-pa-re-ce Je-sus, pou-co_a pou-co se_a-cen-de_u-ma luz. É pre-
ci-so pes-car di-fe-ren-te que_o po-vo já sen-te que_o tem-po che-gou. E par-
ti-ram sem mes-mo pes-car nos pe-ri-gos de pro-fe-ti-zar. Há um
bar-co_es-que-ci-do na pra-ia, um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia, um
bar-co_es-que-ci-do na pra-ia!



1. Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar.
É o barco de André e de Pedro, que partiram pra não mais voltar.
Quantas vezes partiram seguros, enfrentando os perigos do mar:
Era chuva, era noite, era escuro, mas os dois precisavam pescar.

**De repente aparece Jesus, pouco a pouco, se acende uma luz:
É preciso pescar diferente, que o povo já sente que o tempo chegou.
E partiram sem mesmo pensar nos perigos de profetizar.
Há um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia,
um barco esquecido na praia.**

2. Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar.
É o barco de João e Tiago que partiram pra não mais voltar.
Quantas vezes em tempos sombrios, enfrentando os perigos do mar,
Barco e rede voltaram vazios, mas os sois precisavam pescar.

3. Quantos barcos deixados na praia, entre eles o meu deve estar.
Era o barco dos sonhos que eu tinha, mas eu nunca deixei de sonhar.
Quanta vez enfrentei o perigo no meu barco de sonho a singrar.
Jesus Cristo remava comigo: eu no leme, Jesus a remar.

**De repente me envolve uma luz e eu entrego meu leme a Jesus.
É preciso pescar diferente que o povo já sente que o tempo chegou.
E partimos pra onde ele quis, tenho cruzes mas vivo feliz.
Há um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia,
um barco esquecido na praia.**